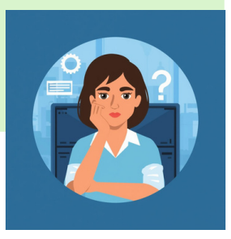
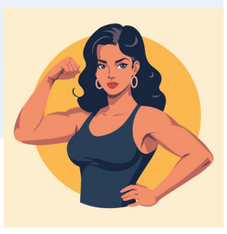
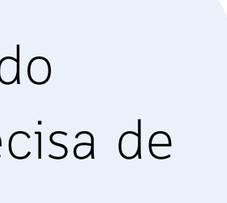
REFORMULAR O FEEDBACK COM PRECONCEITOS DE GÉNERO



O feedback imparcial gera confiança; o feedback tendencioso gera dúvidas. Muitas expressões comuns escondem pressupostos sobre como as mulheres e os homens «devem» comportar-se. Esta tabela ajuda os educadores e os animadores juvenis a reconhecer e reformular o feedback, de modo a que este incentive o crescimento, e não a conformidade, e apoie a participação equitativa nas áreas das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e no mundo empresarial.

Feedback típico (com preconceito de género)	Por que é problemático?	Feedback reformulado	Impacto positivo / O que ensina
É uma pessoa muito simpática e com quem é fácil trabalhar 	Centra-se nos traços de personalidade normalmente esperados das mulheres («simpatia»), em vez de na competência ou nos resultados.	**Colabora de forma eficaz e contribui para** a obtenção de **resultados sólidos da equipa**.	**Reforça a ideia de que o trabalho em equipa é uma competência profissional**, e não um traço de personalidade associado ao género.
É um perfeccionista 	Sugere que a excessiva atenção aos detalhes é uma falha, muitas vezes quando as mulheres mantêm padrões elevados.	**A sua atenção aos detalhes melhora a qualidade; no** entanto, **lembre-se de que, por vezes, é melhor concluir do que procurar a perfeição.**	Equilibra **o reconhecimento com orientações para a eficiência e o autocuidado.**
Não tem tantos conhecimentos técnicos como alguns dos seus colegas 	Presume um défice comparativo sem contexto; desmotiva as mulheres nas áreas das ciências, da tecnologia, da engenharia e das matemáticas.	**A sua abordagem analítica é sólida; o desenvolvimento de uma maior proficiência técnica irá ampliar o seu impacto.**	Mantém o **foco no crescimento e no desenvolvimento de competências**, e não nas limitações.
É demasiado calado/Precisa de ter mais confiança 	Isso sugere uma falha de personalidade ou uma falta de autoconfiança, em vez de um estilo de comunicação diferente.	**As suas ideias são valiosas; vamos encontrar formas de as partilhar mais cedo** nas discussões.	**Centra-se em ações concretas,** em vez de nas falhas pessoais. **Incentiva a proatividade e o desenvolvimento de competências de comunicação.**
Não precisa de ser tão modesto; promova-se melhor. 	Critica a modéstia imposta pela sociedade sem ensinar competências de autodefesa.	**O seu trabalho merece ser dado a conhecer; vamos praticar formas de destacar os seus resultados com confiança.**	**Sublinha a importância da autopromoção assertiva enquanto competência adquirida.**

4EQUALITY

SCAN ME

Saiba mais em: 4equality.erasmus.site

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Co-funded by the European Union